

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS/ESTUDOS LITERÁRIOS
(PPGL)

Relatório Final de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em
Letras/Estudos Literários (PPGL)

Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Letras/Estudos
Literários (PPGL)

Prof. Dr. Antônio Wagner Veloso Rocha (Docente PPGL/Presidente da Comissão)

Profª Drª Ilca Vieira de Oliveira (Docente PPGL)

Allysson Jorge Alves de Andrade (Representante Discentes PPGL)

Elisângela Mesquista Silva (Representante Egressos PPGL)

Isabela Ruas Aguiar (Representante Discentes PPGL)

Gestão Acadêmica e Administrativa

Pró-reitor de Pós-graduação: Prof. Dr. Marlon Cristian Toledo Pereira

Pró-reitor Adjunto de Pós-graduação: Prof. Daniel Coelho de Oliveira

Coordenadora PPGL: Profª Drª Andréa Cristina Martins Pereira

Coordenadora Adjunta PPGL: Rita de Cássia Silva Dionísio Santos

Sumário

I – BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA.....	3
II – PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
III – OBJETIVOS	6
IV – METODOLOGIA DE TRABALHO	7
V – ANÁLISE DOS RESULTADOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS	8
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
VII – ANEXOS	27

I – BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA

*“Um galo sozinho não tece uma manhã”
(João Cabral de Melo Neto)*

O Programa de Pós-graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) possui uma atuação de mais de quatorze anos de dedicação à formação acadêmica e profissional de professores/pesquisadores na área de literatura, através da modalidade Mestrado, estimulando a pesquisa tanto de autores nacionais como de outras nacionalidades. Desta forma, a sua especialização corresponde aos Estudos Literários visando a produção do conhecimento que envolve as obras e os temas literários como objetos de reflexões, questionamentos, problematizações e abordagens críticas acerca dos seus aspectos e conteúdos tanto em prosa como em verso. O público-alvo do Programa é bastante abrangente, alcançando um número significativo de pessoas situadas em sua maioria no norte de Minas, mas também com uma parcela nos vales do Jequitinhonha, Mucuri e do noroeste do Estado, além do sul da Bahia e outras regiões do país.

O Programa, portanto, vem cumprindo a sua função social, buscando compromissar-se cada vez mais com a Educação envidando todos os esforços necessários para oferecer um trabalho de qualidade, contribuindo assim para a valorização e a divulgação da criação literária e dos seus aportes teóricos construídos pelos inúmeros estudos de pesquisadores, críticos literários e pensadores dedicados a nos proporcionar uma maior compreensão – através das suas incursões hermenêuticas – das muitas nuances da literatura e as suas notáveis contribuições para a formação da consciência crítica, estética e humana, capaz de despertar variadas sensações, olhares e posicionamentos diante dos fatos da vida.

Faz-se necessário registrar que as regiões mencionadas anteriormente sempre apresentaram uma grande carência de profissionais da área de Letras para atuar na Educação Superior, sendo que o nosso Programa tem proporcionado significativamente condições e contribuições para transformar essa realidade. A formação de professores/pesquisadores para o ensino de literatura é um desafio e um compromisso almejado pelo PPGL ao longo desses anos. O Programa possui um corpo docente bastante qualificado e articulado com os seus propósitos, o que possibilita o desenvolvimento das suas atividades, o aprimoramento das suas potencialidades e o

reconhecimento das suas fragilidades para a busca dos avanços necessários. Conscientes da importância histórica do PPGL para a Universidade e para a sociedade de um modo geral, o seu corpo docente, em sintonia com o corpo discente e gestão acadêmica, tem, cada vez mais, trabalhado por uma maior consolidação do Programa enquanto instrumento formativo e educativo.

Com área de concentração em Estudos Literários, o PPGL possui as seguintes linhas de pesquisa: 1. Tradição e Modernidade; 2. Literatura, Identidade e Fronteiras; 3. Leitura Literária: Representações do Autor e do Leitor. Essas linhas permitem aos mestrands as opções de delinearem as suas pesquisas adequando-as a uma delas, proporcionando assim resultados significativos e compatíveis com o seu campo de atuação e formação acadêmica. Além das disciplinas oferecidas semestralmente, sendo uma obrigatória e as outras optativas, o Programa ainda realiza todos os anos o Seminário Nacional de Pesquisa em Literatura e Criação Literária, sendo que cada edição é dedicada a um tema específico no âmbito da literatura ou do diálogo desta com outros campos do conhecimento. Esse evento conta, inclusive, com a participação efetiva dos mestrands em sua organização e realização, juntamente com os professores do PPGL. Durante o seminário todos os alunos do Programa apresentam os seus projetos de pesquisa em andamento, possibilitando abrir discussões e reflexões sobre o que está se construindo no decorrer do mestrado. Docentes de outras universidades são convidados a ministrarem conferências, minicursos, assim como docentes do próprio Programa. Trata-se de um espaço de diálogos e partilha do conhecimento literário aberto a toda a comunidade acadêmica. Outros eventos também são realizados através de iniciativas de docentes e discentes, como, por exemplo, o colóquio “Um dia de poesia”

Vinculada ao Programa a revista eletrônica *Araticum*, periódico de publicação científica da área de literatura, circula semestralmente suas edições, contribuindo assim para a divulgação de inúmeras pesquisas produzidas tanto por pesquisadores do Brasil e como do exterior. Importante lembrar também que o Programa conta com professores desenvolvendo atividades de intercâmbio com instituições de outros países, o que contribui para o desenvolvimento de atividades visando a internacionalização, uma vez que esta ainda carece de implementação institucional por parte do PPGL.

O PPGL, através da sua atuação acadêmica possui como uma das suas características a interdisciplinariedade, pois o diálogo da literatura com outras áreas do conhecimento é muito presente no desenvolvimento das pesquisas e dos eventos

proporcionados pelo Programa. Desta forma, as relações da produção literária com a filosofia, a sociologia, o cinema, as artes visuais, etc., são evidenciadas através de muitos trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes.

II – PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um instrumento imprescindível para garantir o bom andamento de um programa de pós-graduação, bem como o êxito das suas atividades acadêmicas. Trata-se de um processo que requer uma participação coletiva, envolvendo todos os sujeitos que constroem a sua história, a saber, docentes, discentes, egressos, gestores acadêmicos, técnicos, estendendo-se até à sociedade de um modo geral. É através da autoavaliação que se torna possível conhecer melhor a realidade do programa, considerando as suas potencialidades, os aspectos positivos do seu desenvolvimento, bem como as suas fragilidades, os aspectos que carecem de melhoramentos e aperfeiçoamentos.

A autoavaliação é um processo contínuo caracterizado pelo amplo diálogo entre esses sujeitos que fazem parte do programa. Trata-se, pois, de um diagnóstico geral sobre o desempenho didático, acadêmico, gestor e da produção de conhecimento e pesquisa em que é identificada a real situação do programa. Além disso, a autoavaliação determina os novos rumos e desafios a serem considerados a partir desse diagnóstico conjunto.

A autoavaliação dos programas de pós-graduação no Brasil foi instituída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2018, visando uma análise sistemática da sua atuação e do seu aperfeiçoamento, pois não se pode deixar os programas sem uma maior visão de si mesmos. Daí a necessidade de uma ampla participação, considerando-se o planejamento, os procedimentos metodológicos e avaliativos, os dados e informações, bem como outros aspectos que venham a somar no processo autoavaliativo.

III – OBJETIVOS

Objetivos gerais:

1. Realizar o processo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, através da participação de todos os envolvidos (docentes, discentes, egressos, técnicos e sociedade em geral);
2. Oferecer as contribuições necessárias para a promoção de melhorias e aprimoramentos das atividades do PPGL;
3. Estimular a prática da autoavaliação contínua no âmbito do PPGL;
4. Apresentar elementos, dados, informações, que possam servir de subsídios para as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica do PPGL.

Objetivos específicos:

1. Fazer um diagnóstico dos aspectos que indicam as potencialidades do Programa, bem como dos aspectos referentes às suas fragilidades;
2. Apontar ações e iniciativas visando solucionar as questões referentes às deficiências detectadas;
3. Analisar a relação do PPGL com a instituição a que se encontra vinculado e com a realidade da pós-graduação de um modo geral;
4. Propor avaliações frequentes acerca da correspondência entre a missão, finalidades do PPGL e as ações por ele desenvolvidas;
5. Averiguar se os propósitos do planejamento do PPGL estão sendo executados no cotidiano dos trabalhos formativo e educativos;
6. Propocionar ações permanentes de autoavaliação do PPGL a partir da participação coletiva dos seus envolvidos;
7. Conscientizar sobre a importância da realização de autoavaliação do Programa, com vistas ao seu desenvolvimento e êxito acadêmico;
8. Proporcionar a realização de debates, reuniões e eventos contendo discussões e sensibilização conjunta quanto à necessidade de todos participarem das atividades de autoavaliação;
9. Elaborar relatório final do processo autoavaliativo;

10. Acompanhar e monitorar a autoavaliação do PPGL, considerando-se o exposto nos conteúdos do relatório final.

IV – METODOLOGIA DE TRABALHO

Com a finalidade de promover a autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, inicialmente, será constituída uma comissão para organizar e propor a execução dos trabalhos. A constituição dessa comissão ficará a cargo do colegiado do Programa, através da apreciação de nomes, votação e formalização por meio da ata da reunião ordinária em que será constituída. Comporão a comissão docentes, discentes e egressos do Programa.

Caberá à comissão, inicialmente, promover reuniões com o intuito de construir os instrumentos de autoavaliação, o que resultará na elaboração de questionários a serem aplicados a todos os envolvidos com o Programa, a saber, docentes, discentes, egressos, técnicos e gestores acadêmicos (ver ANEXOS). Até membros da sociedade em geral responderão aos questionários. Propõe-se realizar uma oficina de sensibilização quanto à importância e necessidade da autoavaliação, sendo que essa oficina deverá contar com a presença de todos. Nela serão organizados Grupos de Trabalho (GTs) para facilitar o desenvolvimento das reflexões e discussões.

Os questionários serão disponibilizados através de meio eletrônico (Google Forms) ao público participante do PPGL, com prazo estipulado para envio das respostas. Em seguida, será feita a coleta de dados e análise dos resultados. Com base nos resultados obtidos caberá à comissão de autoavaliação indicar os possíveis rumos a serem seguidos para manter as potencialidades do Programa e buscar soluções para superar as suas fragilidades. Tais questões deverão estar descritas no relatório final da autoavaliação a ser apresentado durante a realização de um seminário de autoavaliação promovido pela comissão destinado a toda a comunidade envolvida com o PPGL.

V – ANÁLISE DOS RESULTADOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS

Nesta seção do Relatório Final consta a análise dos resultados do processo de autoavaliação do PPGL, realizada pela comissão, tendo em vista os instrumentos de trabalho utilizados para o levantamento de dados – os questionários de docentes, discentes, egressos, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, membros da sociedade e técnicos da secretaria do PPGL, aplicados via on-line. Esta análise aborda as potencialidades do Programa apontadas pelos respondentes, bem como as fragilidades e sugestões de promoção de melhorias. Todos os 15 docentes vinculados ao Programa responderam ao questionário; mestrandos 35; egressos 42; técnicos 02; Pró-reitoria de Pós-graduação 01; e membros da sociedade em geral 04.

Docentes

(I) Considerando-se a identidade do Programa, seu corpo docente e sua atuação, o PPGL possui um grupo de professores familiarizado com a instituição e seu universo. Pouco mais da metade desses professores credenciados não possuem pós-doutorado, o que demonstra a necessidade de continuidade da pesquisa na carreira docente enquanto pesquisadores da pós-graduação. O PPGL possui inserção no mercado de trabalho, sendo que a vocação maior do Programa, tendo em vista os níveis local, regional e nacional, é a de formar professores e pesquisadores qualificados, tanto para o nível básico, como para o nível superior de educação. Destacou-se, ainda, o papel do PPGL na valorização da literatura e cultura norte-mineiras. Quanto à vocação internacional, localiza-se que o cenário é fraco, incipiente, demonstrando a necessidade e a importância em se apresentar formas de melhorias no aspecto da internacionalização do Programa.

(II) Quanto ao Colegiado do Programa, seu funcionamento e atuação, destaca-se que o órgão funciona de forma satisfatória e deve manter a participação de todos os professores credenciados nas suas atividades.

(III) Percebe-se que há uma necessidade de atenção no que se refere à estrutura curricular do curso de mestrado do PPGL, seja para mudanças, melhorias e/ou implementações de novidades nas disciplinas, áreas de concentração e linhas de pesquisa.

(III) Acentua-se uma considerável insatisfação no tocante à infraestrutura oferecida à realização das pesquisas realizadas no PPGL, aspecto que necessita de atenção por parte da gestão superior da Universidade e de seus atores representativos.

(IV) Com relação às orientações, os respondentes consideram que há uma distribuição adequada de orientandos entre os docentes do Programa, sendo que este realiza uma mediação adequada quando há conflitos nessa relação entre orientando e orientador. No entanto, verifica-se que boa parte dos projetos dos orientados não estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos, o que aponta para a necessidade de inclusão das pesquisas em Grupos de Trabalho e parcerias institucionais numa frequência que atenda às demandas do Programa.

(V) A incidência dos discentes em projetos de extensão é baixa, bem como não há uma parceria efetiva das pesquisas do Programa com as políticas públicas, as empresas privadas, o terceiro setor e as instituições estrangeiras, demonstrando assim que o Programa não parece expandir suas pesquisas para fora das discussões majoritariamente de caráter acadêmico.

(VI) Quanto à recepção de discentes no Programa, destaca-se que essas ações são efetivas e devem ser mantidas e aperfeiçoadas a cada início de turma que ingressa no mestrado.

(VII) Quanto ao acompanhamento do percurso acadêmico dos discentes, o PPGL possui poucos mecanismos para tal, demonstrando necessidade de se criar formas para melhor acompanhamento dessas informações no interior do Programa. O Programa não faz uso adequado dos mecanismos institucionais para acompanhamento da saúde mental dos discentes, mas, quanto ao acompanhamento de discentes com deficiência, esse uso se apresenta adequado. Aqui, destaca-se a importância em se alinhar e aperfeiçoar as formas de acompanhamento do discente no programa de forma a amparar integralmente as demandas e o processo dos mestrados no decorrer de suas pesquisas.

(VIII) Quanto ao acompanhamento dos egressos, o PPGL não possui uma política para realizar esse acompanhamento, o que levanta a necessidade de se implementar estratégias visando sanar essa demanda, tendo em vista que o caráter profissional e acadêmico do egresso é importante para o Programa enquanto informação que reflete o impacto do mestrado na vida desses profissionais.

(IX) Os respondentes apontam para a necessidade de acompanhamento e aperfeiçoamento da recepção de docentes no Programa, pois não há uma sistematização dessas ações no interior do PPGL.

(X) Quanto ao acompanhamento dos docentes, o programa realiza um trabalho satisfatório do desempenho dos professores permanentes e colaboradores do PPGL, demonstrando que há uma valorização referente à produtividade desses professores por parte da sua coordenação. Em contraste, o Programa não faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento de saúde mental dos docentes, aspecto que merece atenção e mudanças por parte do Programa.

(XI) O PPGL não elabora periodicamente seu planejamento estratégico, não envolve a comunidade docente e discente no estabelecimento de metas e indicadores nesse processo, e, quando esse planejamento estratégico ocorre, ele se dá de forma insuficiente, o que revela um aspecto deficitário do Programa e que deve ser modificado e implementado internamente.

(XII) Há políticas de credenciamento de professores no PPGL, sendo que elas podem ser melhor conduzidas e, suas potencialidades, implementadas e mantidas num planejamento estratégico que se ocupe das reais demandas do Programa.

(XIII) Com relação à qualidade do corpo docente, observa-se pontos positivos no Programa: o corpo de professores é produtivo, pois incentiva seus discentes a participarem de eventos e publicações científicas, e se ocupa com a publicação e a divulgação das produções científicas do Programa e de seus orientandos. Além disso, o comprometimento dos docentes com as disciplinas ministradas no curso é satisfatório, aspecto que deve ser mantido, valorizado no Programa.

(XIV) Existem casos de assédio moral entre colegas do corpo docente de forma verticalizada e/ou horizontalizada, dado que, quando atrelados à falta de atenção à saúde mental dos docentes, o Programa ainda não se deteve devidamente ao cuidado de seu corpo docente, seja em termos de combate e prevenção ao assédio moral, seja em termos de ações que promovem saúde mental e de ações que previnem/combatem o adoecimento mental. Portanto, são pontos que merecem melhor atenção por parte do Programa visando fornecer o devido direcionamento desses casos, com ações de prevenção e combate ao assédio moral, e da implementação de iniciativas que promovam um ambiente de trabalho saudável e fortaleça o estabelecimento de laços e parcerias proveitosas entre seus colaboradores.

(XV) O programa não mantém um processo sistematizado de autoavaliação, demonstrando a necessidade de implementar a sistematização desse instrumento, estruturando-o e com adoção de uma frequência para a sua realização no planejamento estratégico do PPGL.

(XVI) Quanto ao credenciamento de docentes do Programa, destacou-se que, dentre os principais critérios, estão: ter boa e significativa produção acadêmica, ser professor efetivo na Unimontes e coordenar/participar de projetos de pesquisa. Entende-se que esses critérios são adequados e podem ser aperfeiçoados conforme as demandas do Programa.

(XVII) A comissão reuniu as principais sugestões dos docentes ao Programa e seu processo de autoavaliação: o processo atual de autoavaliação é adequado, pode sempre ser aperfeiçoado e sugere-se que ele ocorra anualmente, com o envolvimento de docentes, mestrandos e egressos; sugere-se também que a oficina de autoavaliação aconteça anualmente; é importante haver um diálogo e cobranças maiores com os órgãos superiores da Universidade; a autoavaliação só terá impacto se as proposições forem colocadas em prática; aumento das produções acadêmicas, promoção de eventos, canais de publicação dos trabalhos apresentados, projetos de pesquisa, diálogos e parcerias locais, nacionais e internacionais; é preciso que as relações melhorem, que haja mais colaborações e troca de experiências entre os professores; é importante que a autoavaliação contemple atividades de gestão e a participação dos membros do programa em conselhos, colegiados e organização de eventos; necessidade de aumento de parcerias de diversos níveis e setores; e implementação de valorização de atividades que não necessariamente se enquadram nas produções acadêmicas (comissões, Grupos de Trabalho, órgãos, organizações de eventos, gestão, etc.).

(XVIII) A comissão recolheu os seguintes pontos positivos do Programa: o PPGL possui alto potencial para crescimento, melhorias e avanços; possui um corpo docente qualificado e um corpo discente empenhado em suas pesquisas; e as produções são de qualidade. Em relação aos pontos negativos do programa, foram reunidos os seguintes: as relações interpessoais estão desgastadas e há adoecimento mental no grupo de professores; a ausência de servidor do setor administrativo na secretaria do programa (há apenas estagiários que rotacionam com alta frequência), comprometendo a circulação das informações do programa, sua manutenção e visibilidade; a baixa colaboração entre professores, sobretudo considerando o trabalho majoritariamente individualizado; o trabalho é desvalorizado e precarizado, com jornadas excessivas e salário desvalorizado, o que compromete a motivação dos professores; e a falta de financiamento estadual e verbas para pesquisa e eventos.

Discentes

(I) Observando-se o perfil dos mestrandos do PPGL, boa parte deles são egressos do curso de Letras/Português e os graduados em outras áreas são de cursos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o que demanda do Programa uma atenção à transdisciplinaridade em seus projetos, orientações e disciplinas. O curso de mestrado é composto por discentes de diferentes faixas etárias, renda e núcleo familiar, demonstrando que o corpo de alunos é diversificado, necessitando de um olhar compreensível por parte do Programa às demandas particulares desses mestrandos. A maioria dos matriculados residem na cidade de Montes Claros/MG ou em cidades da região do norte de Minas Gerais, o que aponta para a importância do PPGL enquanto único polo existente na região para a formação de profissionais qualificados em Letras/Estudos Literários.

(II) Percebe-se que já não é tão raro nas famílias dos mestrandos membros que passaram pela pós-graduação, dado que demonstra que a busca pela pós-graduação, aos poucos, está voltando a aumentar e que atualmente o cenário de pós-graduados nos círculos familiares tem se tornado mais comum do que atípico.

(III) O Programa possui inserção no mercado de trabalho, estabelecendo parcerias com políticas públicas e atuando em projetos de extensão, dados que podem ser aperfeiçoados e melhor divulgados no interior do Programa. As principais vocações do Programa em nível local, regional e nacional são: formar professores e pesquisadores qualificados, promover diálogos com outras disciplinas e outras áreas do conhecimento, valorizar e disseminar as obras, as culturas e os escritores regionais do norte de Minas Gerais. Em nível internacional, o cenário vocacional do PPGL é fraco e incipiente, dado que concorda com as ponderações do questionário de docentes e se repete, demonstrando a necessidade de o Programa apresentar propostas de intercâmbio e parcerias internacionais, tendo em vista suas demandas reais.

(IV) No que diz respeito ao processo de formação do discente, a estrutura curricular do PPGL é apontada pelos discentes como adequada e atualizada, bem como há a viabilização de transitar por áreas transversais no interior do curso e suas disciplinas. A infraestrutura do programa é adequada à realização das pesquisas, mas pode ser melhorada e aperfeiçoada, bem como a inserção dos projetos dos discentes em grupos de pesquisas colaborativos. As orientações ocorrem de maneira satisfatória e as relações

de trabalho entre os membros das linhas de pesquisa são positivas. As disciplinas ministradas no programa são conduzidas com qualidade, seus conteúdos são atualizados e as aulas são profícuas, demonstrando o comprometimento do corpo docente na transmissão dos conteúdos em sala de aula, ponto forte do Programa.

(V) A coordenação oferece um atendimento satisfatório aos seus mestrandos. Em contraste, a secretaria do Programa não atende aos alunos de forma satisfatória, aspecto que reincide e merece atenção por parte do Programa, que demanda servidor público fixo para cuidar das funções administrativas do Programa e não estagiários.

(VI) Não há intercâmbio nacional e internacional nas propostas do Programa, aspecto que necessita de avaliação e implementação de parcerias e diálogos para além de um trabalho de caráter endógeno.

(VII) Há um destaque positivo com relação à contribuição que o PPGL fornece no tocante à carreira profissional e acadêmica dos seus discentes em termos de crescimento profissional, aquisição de conhecimento, aperfeiçoamento da docência, melhorias salariais e produção científica, dados que merecem manutenção e valorização no interior do Programa.

(VIII) Nota-se que o incentivo para publicações de discentes não é suficiente, bem como as ações de projetos de extensão, parcerias com políticas públicas e com empresas privadas, dados que necessitam de implementação e iniciativas por parte do corpo docente do Programa. Os dados reforçam que o Programa realiza pesquisas de aspecto prevalentemente teórico, com pouca participação de outros setores no desenvolvimento das pesquisas, aspectos que devem ser analisados, considerando a vocação do Programa para pesquisas de caráter acadêmico e a abertura para projetos que contemplem outras perspectivas.

(IX) O Programa realiza ações de recepção de discentes, preocupando-se em receber seus mestrandos a cada ingresso de nova turma. Além disso, o PPGL possui política de acompanhamento do percurso acadêmico do discente, mas essa política não é sistematizada e pode ser aperfeiçoada conforme demandas reais do Programa.

(X) Observa-se que o Programa não se ocupa integralmente com o cuidado da saúde mental de seus discentes, mas faz uso dos mecanismos institucionais da Unimontes de acompanhamento dos discentes com deficiências, aspecto que pode ser reflexo da existência do Núcleo de Sociedade Inclusiva (NUSI) na Universidade, que é efetivo em suas ações para esse tipo de acompanhamento. Assim, o Programa pode aperfeiçoar as

formas de acompanhamento de seus discentes, alinhando melhor suas propostas e suas ações.

(XI) Considerando o planejamento estratégico do PPGL, destaca-se que este ocorre com certa periodicidade, com o envolvimento de discentes e docentes no estabelecimento de metas e indicadores, contemplando ações de natureza transversais, mas com deficiência no aspecto da internacionalização. Esse planejamento, apesar de sua ocorrência, pode ser melhorado e implementado no interior do Programa.

(XII) Os discentes, em sua maioria, afirmam que os docentes do Programa confiam no PPGL e consideram que ele segue a melhor direção rumo à formação de mestres na área de Letras/Estudos Literários, aspecto forte e positivo do Programa.

(XIII) Com relação ao processo de autoavaliação, os mestrandos foram informados quanto à sua realização, sendo prevista a participação discente. A recepção da autoavaliação foi muito positiva entre os discentes, sendo que esses participaram de forma colaborativa durante todo o processo. Os dados indicam que, apesar de o PPGL não ter realizado em outros anos o processo de autoavaliação, este funcionou de forma efetiva em sua primeira ocorrência, aspecto que deve ser mantido, valorizado e implementado no Programa para os próximos anos considerando o planejamento estratégico.

(XIV) Quanto aos objetivos dos discentes do PPGL, alguns destacaram: formação qualificada, investimento em carreira acadêmica, prestação de concurso público e progressão de salário.

(XV) No tocante às observações e críticas sobre o Programa, fizeram-se destaque alguns pontos positivos: o Programa é reconhecido por possuir um corpo docente qualificado, competente e que ministra excelentes aulas; pelo seu impacto na formação qualificada dos mestrandos; pela sua importância regional como polo formador em Letras/Estudos Literários; pelos eventos, comissões, GT's e atividades de extensão que vem promovendo; pelos diálogos que realiza com outras áreas do saber; pelo incentivo à escrita criativa; pelas linhas de pesquisa, que são boas interessantes. Quanto aos pontos negativos e que merecem melhorias, destacam-se os seguintes: há problemas na infraestrutura; a secretaria funciona de forma insuficiente e precarizada; muitos mestrandos se sentem desassistidos pelos orientadores, seja por acúmulo de tarefas para os docentes, seja por motivos particulares; com relação às aulas, alguns docentes não demonstram completo comprometimento, exigindo pouco dos alunos ou planejando aulas insatisfatórias e com poucos conteúdos; é perceptível aos mestrandos os

problemas de relacionamento interpessoal entre o corpo docente, o que provoca dificuldades no diálogo, problemas entre os discentes e dificuldades de articular parcerias de trabalho e pesquisa; escassez de projetos; existem poucas bolsas de pesquisa, o que provoca evasão e perda de alunos; ausência de aulas no turno noturno; falta de conexão entre projetos de discentes e áreas de pesquisa dos orientadores; ausência de parte do corpo docente em eventos e recepção de alunos promovidos pelo Programa; demora no lançamento de notas no diário eletrônico (Web-giz); pouca liberdade no desenvolvimento das pesquisas (muitas vezes os discentes são obrigados a adequarem seus projetos às pesquisas dos orientadores); prazos curtos na divulgação dos eventos; falta de incentivo para publicação científica por parte dos docentes para com seus discentes.

(XVI) Sugestões feitas pelos discentes: melhoria na infraestrutura do Programa; avaliação sistemática desde a entrada do mestrando até a defesa da dissertação, com avaliação de eventos, disciplinas e *feedback* de professores e coordenadores; maior frequência das avaliações; substituição de docentes que não correspondem adequadamente à proposta do Programa; atuação mais intensa da revista do Programa, a *Araticum*; divulgação de canais de ouvidoria para discentes e docentes; aumento de projetos de extensão; aumento de bolsas de pesquisa para todos os mestrandos do Programa; extensão da carga horária da secretaria do Programa e melhoria na transmissão de informações e no seu funcionamento para a comunidade; questionários a serem preenchidos semestralmente; construção de planejamentos estratégicos de autoavaliação, com inclusão de discentes e membros do Colegiado; questionários disponibilizados via e-mail e site do Programa; aplicação dos questionários durante todo o curso de mestrado, para acompanhamento longitudinal do curso; mais minicursos presenciais e on-line com maior participação dos docentes do Programa; promoção de momentos para convivência e troca de experiências entre professores e alunos; questões que avaliem a adaptação dos alunos egressos de outros cursos para acompanhamento de qualidade da escrita da pesquisa; criação de comitês de qualidade para o processo de autoavaliação; antecedência na divulgação de eventos; maior acessibilidade nas mídias sociais; maior clareza no edital do processo seletivo do mestrado no PPGL; professores mais comprometidos com as aulas; criação de laboratório de pesquisa e biblioteca com acervo próprio para pesquisa; promoção de uma formação para fora dos muros da Universidade; criação de evento anual para recepcionar os discentes, com apresentação do regulamento interno do PPGL, explicação sobre cumprimento de créditos,

qualificação, defesa, publicações, dentre outros assuntos relevantes aos discentes no ato de ingresso no PPGL; criação de disciplina obrigatória sobre projeto de pesquisa; início das orientações no primeiro ano do mestrado.

Egressos

(I) A maior parte dos egressos possui formação em Letras/Português, sendo que uma parte é oriunda de formações em cursos de Ciências Humanas, aspecto que confirma a importância de se considerar a transdisciplinaridade no curso de mestrado do PPGL. Tendo em vista o período pandêmico da COVID-19, a maioria das defesas ocorreram nos últimos dois anos; houve atrasos e muitos mestrandos tiveram seus prazos legalmente dilatados a partir de decisão do Colegiado em observância às determinações da CAPES. O público de egressos possui uma variedade etária, de renda e de configuração familiar. Muitos conquistaram melhorias no trabalho e ingresso no mercado através da formação e titulação adquiridas no PPGL como polo formador na região.

(II) Muitos dos egressos foram os primeiros em suas famílias a conquistarem um título de pós-graduação. Um aspecto importante a se considerar é o fato de que a maior parte desse público é composto por mulheres. Constata-se também que nos últimos anos houve um aumento significativo de interessados em se ingressar no Programa.

(III) Uma parte considerável dos egressos trabalhava antes de se ingressar no mestrando, sendo que mesmo empregados, os egressos buscaram se qualificar para conquistar melhores espaços de trabalho e remuneração. O emprego, neste caso, não foi um impedimento ao ingresso no mestrado do PPGL.

(IV) A permanência dos egressos no curso de mestrado do PPGL levou em conta a existência de uma fonte de renda estável, considerando aqueles que trabalhavam e aqueles que eram bolsistas, aspecto que demonstra a importância das bolsas para a continuidade dos estudos para muitos.

(V) A internacionalização foi novamente um ponto deficitário - como também aparece nas respostas dos discentes -, necessitando de maior atenção e investimento por parte do PPGL em seus próximos anos.

(VI) Destaca-se que a experiência no PPGL foi satisfatória para os egressos, proporcionando um notável impacto em suas vidas profissionais e acadêmicas, o que,

demonstra que, de uma forma geral, o Programa cumpre com o seu objetivo, a saber, qualificar professores e pesquisadores para a região e outras regiões do país.

(VII) Há uma defasagem nas informações coletadas sobre o status profissional e acadêmico dos egressos, aspecto que deve ser avançado no Programa, tendo em vista que esses dados contribuem para qualificar o PPGL em seus objetivos a longo prazo.

(VIII) Considerando a vocação do PPGL, em nível local, regional e nacional destacam-se os seguintes aspectos: formação qualificada de professores e pesquisadores, impacto no ensino básico e superior da região, incentivo à leitura literária e constituição do PPGL como polo de referência para a região.

(IX) A estrutura curricular foi adequada, na avaliação dos egressos, sendo que o curso viabilizou o trânsito em áreas transversais, as relações entre os discentes e docentes da linha de pesquisa na qual os egressos estavam inseridos eram positivas. Os professores demonstravam comprometimento com as disciplinas ministradas, aspectos que compõem pontos positivos fortes do Programa, que devem ser mantidos e valorizados.

(X) Quanto à infraestrutura do PPGL, é relativamente satisfatória para a realização dos projetos de pesquisa, podendo ser melhorada nos próximos anos. Além disso, a distribuição em termos de quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes é adequada, dados que aparecem nas observações anteriores e deve ser cultivados no Programa.

(XI) Os egressos mencionam que uma boa parte dos projetos desenvolvidos por eles encontravam-se inseridos em grupos de pesquisa colaborativos, aspecto que revela que o Programa já investiu mais em parcerias de projetos. Esse investimento deve ser retomado e implementado no PPGL, promovendo maior interlocução entre os projetos de pesquisa.

(XII) Tanto o atendimento da coordenação quanto o da secretaria foram satisfatórios aos egressos, aspecto que pode ser verificado se, na época dos egressos, a secretaria contava com servidor público ou com uma carga horária estendida de estagiários para dar conta das funções administrativas do Programa.

(XIII) As relações entre orientandos e orientadores era satisfatória. Os orientadores atendiam bem às demandas dos egressos no processo de elaboração da dissertação. Esse aspecto foi mantido ao longo dos anos no Programa. Assim, a boa qualidade dos professores na função de orientação se manteve e segue como um ponto forte do Programa.

(XIV) O PPGL promoveu as seguintes contribuições aos egressos: aumento do conhecimento na área de atuação, melhoria na atuação docente, e conquista de melhores salários e carreiras, aspectos que confirmam que o Programa vem cumprindo com seus objetivos ao longo dos anos enquanto polo formador de profissionais de excelência na região.

(XV) A maior parte dos egressos realizou publicações de trabalhos acadêmicos durante ou após o curso de mestrado, indicando que o Programa incentiva a publicação e divulgação científica, sendo que isto dever ser cultivado e aperfeiçoado cada vez mais.

(XVI) O PPGL realiza poucas parcerias com outros setores fora da Universidade, demonstrando que as suas pesquisas mantiveram um caráter majoritariamente acadêmico e teórico. Esse dado merece atenção e deve ser analisado, considerando a possibilidade de expansão das pesquisas, das discussões e das linhas de pesquisa que podem ser realizadas e implementadas nos próximos anos.

(XVII) As políticas de acompanhamento do percurso acadêmico de discentes, apesar de existir, era fraca e não sistematizada, assim como em outras ponderações, merecendo melhorias e avanços no interior do Programa. Além disso, repetiu-se o aspecto de que o PPGL não fazia uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes, mas, em relação àqueles com deficiências, esse acompanhamento era satisfatório. Esse dado pode estar articulado ao bom funcionamento do Núcleo de Educação Inclusiva (NUSI) na Unimontes. Essas políticas de acompanhamento dos discentes podem ser avançadas e implementadas no Programa.

(XVIII) Quanto ao planejamento estratégico do Programa, havia uma elaboração periódica, com envolvimento da comunidade docente e discente no estabelecimento de metas e indicadores e isto contemplava ações de natureza transversais. O caráter da internacionalização, no entanto, não era contemplado. Esse planejamento, apesar de existir, não era sistematizado e pode ser melhorado e implementado ao longo dos anos de acordo com as suas demandas.

(XIX) A autoavaliação não era realizada no Programa, passando a existir apenas no atual momento. Ela deve ser mantida e incluída no planejamento estratégico do PPGL para os próximos anos, sempre em constante melhoria e adaptada às necessidades do Programa.

(XX) Aspectos positivos apontados pelos egressos: o Programa é reconhecido pelo seu corpo docente, que é comprometido, tem muito conhecimento a transmitir e ministra boas aulas; muitos destacaram os ganhos do mestrado em suas vidas profissionais –

melhor remuneração salarial, ampliação do campo de trabalho, obtenção de conhecimento em Letras/Estudos Literários e outras áreas, qualificação, aprovação em intercâmbio/parcerias e qualidade de vida –; o Programa é importante para a região do norte de Minas; muitos destaques para as orientações, que são bem conduzidas; o Programa foi reconhecido pelo seu empenho em atender às demandas especiais de discentes com deficiências. No tocante às fragilidades do Programa, foram destacadas: a infraestrutura é insuficiente; alguns egressos enfrentaram a pandemia e, com ela, alguns problemas fizeram parte da condução do mestrado via online, como alguns destaques para os problemas nas orientações; há problemas no funcionamento da secretaria, que é insuficiente pela falta de funcionário permanente para cuidar das questões administrativas e informativas do Programa; as informações são mal transmitidas e há falta de clareza quanto às atividades a serem desenvolvidas no mestrado; existem poucos incentivos para publicar, apresentar e produzir trabalhos acadêmicos no curso do mestrado por parte dos docentes e coordenação, além de falta de incentivo para participação em eventos em outras instituições; poucas ofertas de bolsas para os discentes; há, também, pouco incentivo para integração e troca entre discentes e docentes; alguns apontaram para problemas com alguns professores – falta de compromissos para com as aulas, arrogâncias e dificuldades nos relacionamentos interpessoais; falta de um curso de doutorado e falta de oportunidades de intercâmbio no Programa.

(XXI) Apesar dos problemas pontuais do Programa, todos os egressos recomendariam o mestrado do PPGL para outra pessoa. Este dado confirma que o Programa cumpre com a sua missão e seus objetivos gerais. Trata-se de um ponto forte do Programa.

(XXII) A comissão reuniu as principais sugestões dos egressos referentes ao Programa e ao processo de autoavaliação: que o processo de autoavaliação possa ocorrer periodicamente, numa frequência semestral ou anual; é preciso que haja a divulgação dos resultados e as ações para solucionar os problemas existentes no PPGL que foram averiguados durante a autoavaliação; é importante que o Programa realize mais eventos sobre a autoavaliação para explicar seus objetivos e funcionamento; os egressos pontuaram que é importante que o Programa incentive mais a publicação, que os orientadores dêem mais assistência aos seus orientandos, que parcerias sejam criadas para oportunidades de intercâmbio e internacionalização no Programa, que haja contratação de funcionário para atuar na secretaria, que a revista *Araticum* acolha trabalhos de mestrandos e não apenas de doutores, que o PPGL atenda melhor às

necessidades de saúde mental dos seus discentes e docentes; que haja mais incentivos à participação em eventos; que o Programa avance na proposta de ter a modalidade de doutorado; e que haja mais propostas de pesquisas de obras internacionais e não apenas nacionais no Programa.

(XXIII) Uma parte dos egressos ingressou-se no doutorado e muitos continuaram na área de Estudos Literários/Literatura/Letras; a universidade mais ingressada foi a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), seguida da Universidade de Brasília (UnB); alguns egressos ingressaram em outras áreas de pesquisa, dentro do campo de humanidades e sociais aplicadas (Filosofia, Desenvolvimento Social e Educação, etc.). Este aspecto indica que os egressos podem ter considerado a distância como um fator decisivo para o ingresso no doutorado e demonstra a importância de se haver um curso de doutorado no PPGL/Unimontes para contemplar aqueles que se interessam em continuar na região.

Pró-reitoria de Pós-graduação

(I) Nos últimos anos, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem aumentado seu apoio ao PPGL por meio de reuniões com a coordenação do Programa, com o objetivo de identificar pontos fortes e fraquezas que necessitam de aprimoramento, com base na percepção sobre o Programa e no apoio necessário da PRPG/UNIMONTES. Nesse sentido, a PRPG realizou dois workshops de integração com os PPGs, em 2023 e 2024, onde o PPGL pôde apresentar suas ações e demandas, destacando suas necessidades e desempenho no processo de autoavaliação, bem como seus pontos fortes e desafios. Em 2024, a PRPG reuniu-se com o colegiado do PPGL para discutir o processo de autoavaliação e acolher algumas demandas prioritárias, como orientações sobre o site (canal de divulgação), disponibilização de estagiário para suporte administrativo, financiamento para publicação de artigos, participação em projetos de internacionalização (via FAPEMIG), entre outras ações destinadas a oferecer maior suporte aos PPGs da Unimontes.

(II) A PRPG da Unimontes reconhece as dificuldades inerentes ao oferecimento de ensino de qualidade em uma universidade pública, dadas as restrições orçamentárias. Contudo, destaca-se que os PPGs exercem papel fundamental em uma região carente de profissionais qualificados em nível *stricto sensu*, como é o caso do PPGL. Dentro das

possibilidades, as demandas prioritárias do PPGL têm sido atendidas, embora isso não signifique que todas as necessidades estejam completamente supridas. Apesar das adversidades, os programas de pós-graduação da Unimontes têm avançado na oferta de ensino *stricto sensu* de qualidade, alcançando resultados compatíveis com a medianacional, o que demonstra o comprometimento da instituição com a formação de recursos humanos qualificados. Nesse contexto, a PRPG continua empenhada em apoiar as necessidades do PPGL.

(III) O PPGL desempenha um papel fundamental nas regiões norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Mucuri, Sudoeste de Minas e Sul da Bahia, tanto no fortalecimento da formação acadêmica e científica quanto no impacto social e cultural. Estas áreas, marcadas por diversidade cultural e uma rica tradição oral e literária, encontram no PPGL uma plataforma de valorização e preservação de suas identidades regionais e de promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo. O programa forma profissionais capacitados para atuar em ensino, pesquisa e extensão, criando uma rede de educadores e pesquisadores comprometidos com a realidade local. Ao preparar mestres e doutores com sensibilidade às especificidades regionais, o PPGL contribui para soluções inovadoras em educação, cultura e literatura, promovendo uma formação mais contextualizada e próxima da realidade desses territórios.

(IV) A expectativa sobre o corpo docente é a oferta de um curso de qualidade, cujo reflexo seja a excelência acadêmica, promovendo ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento das comunidades atendidas pelo Programa. Quanto aos discentes, a PRPG espera comprometimento com o curso, observável pela capacidade de aplicação do conhecimento adquirido e pela relevância dos trabalhos finais produzidos. Deseja-se que os discentes contribuam com a formação de uma sociedade mais capacitada, envolvendo-se em projetos de pesquisa e extensão que beneficiem a comunidade. Baseado nas observações da CAPES (2021-2024), destacam-se os seguintes pontos para aprimorar a avaliação do PPGL: (i) aumentar a produção relevante e inovadora, (ii) oferecer cursos de formação para profissionais, (iii) desenvolver uma política de gestão para o futuro do Programa, (iv) fortalecer ações afirmativas, (v) aprimorar o acompanhamento de egressos, (vi) assegurar a aderência às linhas de pesquisa e ao Qualis Periódicos, (vii) divulgar atividades do Programa, (viii) estimular a participação dos docentes em projetos, (ix) ampliar a participação dos docentes permanentes em projetos de pesquisa com discentes, e (x) aperfeiçoar o preenchimento da Plataforma Sucupira.

(V) As pesquisas do PPGL têm gerado impacto relevante, evidenciado pela produção científica de alto impacto e pela publicação de livros e produções técnicas. Essas contribuições repercutem na comunidade local, especialmente pela valorização da identidade regional e pela formação de profissionais qualificados para atuar em escolas, universidades e centros culturais. O impacto regional é positivo, dado que o programa contribui para a qualificação de profissionais que atuam com competência em suas áreas.

(VI) O PPGL da Unimontes tem se destacado desde a sua criação em 2009, alinhando-se às diretrizes da CAPES. Com foco na formação de mestres qualificados em Linguística e Literatura, o programa surgiu para atender a demandas regionais e nacionais por formação avançada. Desde então, passou por avaliações da CAPES que reforçaram a necessidade de melhorias em qualificação docente, produção científica e infraestrutura. Com conceito 3 no último quadrienal (2017-2020), o PPGL enfrenta desafios, mas deve manter seu compromisso contínuo com a excelência e crescimento, adaptando-se às mudanças do cenário educacional e expandindo suas parcerias e participação em eventos e publicações internacionais.

Corpo técnico (estagiários)

(I) De acordo com os membros do técnico (estagiários) as condições de trabalho na secretaria do PPGL são adequadas, com um ambiente organizado e recursos suficientes para apoiar as demandas diárias do Programa. Além disso, a coordenação do PPGL busca oferecer suporte necessário aos estagiários para que desempenhem suas atividades com eficiência e conforto

(II) A carga horária de trabalho é bem distribuída e planejada de modo a atender as exigências do PPGL. A secretaria procura equilibrar as tarefas para que o trabalho seja realizado dentro do tempo adequado, sem sobrecarregar os colaboradores, o que garante um desempenho eficaz.

(III) O valor da bolsa é considerado compatível com a jornada de trabalho estabelecida. Ele compensa de forma justa o tempo e o esforço dedicados pelo estagiário, proporcionando uma remuneração que está alinhada às práticas do mercado para estágios na área acadêmica.

(IV) A experiência de estágio no PPGL tem sido fundamental para a formação acadêmica, de acordo com os estagiários, proporcionando uma visão prática da gestão

administrativa no contexto da Universidade. Isto permite ao estagiário desenvolver habilidades organizacionais e de comunicação, essenciais para o ambiente universitário. Além disso, o contato diário com processos institucionais e acadêmicos amplia o seu entendimento sobre a dinâmica de programas de pós-graduação, o que enriquece a sua trajetória profissional e acadêmica.

(V) As relações interpessoais no PPGL são positivas e colaborativas. Há um ambiente de respeito e apoio mútuo entre discentes, docentes, coordenação e estagiários, o que fortalece o trabalho em equipe e facilita a realização das atividades do programa. Todos se mostram dispostos a ajudar e a trabalhar juntos para alcançar os objetivos comuns, promovendo um ambiente harmonioso e propício ao aprendizado.

Sociedade em geral

(I) A atuação do PPGL da Unimontes possui um excelente nível, tendo em vista as excelências das dissertações elaboradas pelos mestrados e os eventos realizados pelo Programa. A contribuição do PPGL para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico das cidades em que atua é muito positiva e satisfatória, considerando-se o empenho e o bom nível dos professores que nele atuam. Além disso, o PPGL contribui muito para a pesquisa e a divulgação dos escritores da região do norte do Estado. O envolvimento do PPGL na divulgação das obras regionais, nacionais e internacionais tem sido um importante diferencial. Isto ocorre sobretudo por meio das disciplinas oferecidas aos pós-graduandos, em que são estudadas tais obras literárias.

(II) Com base na formação acadêmica que o mestrado do PPGL oferece percebe-se que os seus egressos não tenham dificuldade para se colocar no mercado. O PPGL atua de forma efetiva para o crescimento profissional e acadêmico de seus alunos, ofertando vagas para curso de mestrado gratuitamente, através de um processo seletivo sério e respeitável, incentivando e apoiando a pesquisa, dando suporte e criando espaço para as mais diversas manifestações da Cultura, da Arte e do Saber.

(III) O PPGL contribui muito para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico à medida que, ao capacitar seus alunos para melhor atuação profissional, proporciona diversidade de eventos, estudos e trabalhos voltados para a área de conhecimento em questão, possibilitando formação especializada para o mercado de trabalho e apoiando projetos de pesquisas de relevância para o meio acadêmico, para a

região norte-mineira e a sociedade brasileira como um todo. Assim, O Programa atua em consonância com as diversas formas de manifestações culturais e artísticas da região, através dos estudos e pesquisas, congressos e seminários que dão voz e vez aos artistas e escritores locais.

(IV) Faz-se necessário ressaltar que o PPGL transforma vidas à medida que proporciona crescimento pessoal e acadêmico de forma profissional, séria, humanizada e acolhedora. Percebe-se o PPGL como um programa robusto e dedicado à educação de qualidade, proporcionando uma fundamentação teórica e prática que teve um impacto significativo não só na ampliação dos conhecimentos sobre literatura, mas também na prática profissional. Sem dúvida, o Programa contribui significativamente para o progresso social, cultural, intelectual e econômico, ao preparar profissionais competentes e comprometidos com a difusão da literatura nacional e regional. O profissional que se torna mestre pelo PPGL adquire, inclusive, condições para desenvolver funções mais complexas na área de educação, como, por exemplo, a capacidade de lidar com as estruturas administrativas.

(V) O PPGL, na concepção dos membros da sociedade que responderam ao questionário, tem se esforçado para estabelecer conexões com os movimentos artísticos e literários da região norte de Minas, incentivando conversas e eventos que ampliam a visibilidade e o estudo da literatura regional. Um exemplo importante desse fato é o Seminário Nacional de Pesquisa em Literatura e Criação Literária, que é organizado anualmente pelo Programa. A participação do PPGL na promoção de obras literárias nacionais e regionais tem sido muito positiva, com iniciativas que destacam essas criações e estimulam o seu reconhecimento. Os seminários organizados pelo PPGL não só fomentam a difusão das obras de artistas regionais, como incentiva a criação literária. Nesse sentido, é possível lembrar também de algumas disciplinas do Programa que contemplam obras regionais e nacionais em suas ementas.

(VI) Os ex-alunos do PPGL têm uma contribuição social, cultural e profissional de alto nível, fundamentada na educação sólida e reflexiva proporcionada pelo Programa. Essa formação contribui diretamente para o desenvolvimento profissional, permitindo realizar trabalhos mais complexos e compartilhar com outras pessoas os conhecimentos adquiridos durante o curso. Desta forma, o Programa projeta um trabalho muito relevante no campo social. Conforme mencionado anteriormente, o PPGL tem contribuído significativamente com os movimentos artísticos e literários de Montes

Claros e região. Exemplo disso é a sua histórica parceria com o Festival de Arte Contemporânea Psíu Poético e com outros movimentos culturais.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização desta primeira experiência autoavaliativa do Programa de Pós-graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, consideramos esta iniciativa extremamente necessária e importante para se ter uma visão ampla da realidade do Programa e promoção de melhorias. Trata-se de um imenso desafio, mas acreditamos que cumprimos com os objetivos propostos, mesmo cientes das complexidades que permeiam os próprios procedimentos de autoavaliação. Por ser algo novo no âmbito do Programa, julgamos ainda que, em algum aspecto, não demos conta de desenvolver a contento. Assim, uma meta-avaliação torna-se necessária para melhor compreendermos a atuação da comissão de autoavaliação no presente processo.

Evidentemente, a comissão atuou como gerenciadora da autoavaliação, mas contou com a participação de todos os sujeitos que direta ou indiretamente compõem a história do PPGL e se veem envolvidos pelo seu trabalho que desde 2009 – ano de criação do PPGL – vem formando pesquisadores com título de mestrado e contribuído substancialmente para o desenvolvimento da educação e dos estudos em literatura. Como é possível verificar na análise dos resultados dos questionários aplicados, baseando-se nas manifestações e depoimentos dos respondentes, há os aspectos positivos do Programa e os aspectos que indicam as suas fragilidades, os seus pontos negativos, que merecem uma atenção especial para superá-los. Somente assim avançaremos e teremos maiores conquistas no desenvolvimento do PPGL. Para tanto, com base no presente relatório, a comissão percebe a necessidade do colegiado do Programa adotar determinadas medidas visando um melhor desempenho da sua atuação.

Os instrumentos utilizados para realização da autoavaliação muito contribuíram para chegar a esses resultados. Foram reuniões da comissão, reuniões do Programa com o coordenador de área da CAPES, promoção de oficina para diálogos, conscientização e sensibilização, elaboração dos questionários, análise dos resultados, seminário para publicização e diálogos acerca dos resultados e das perspectivas quanto aos rumos do Programa a partir deste momento.

Entende a comissão que os aspectos positivos e as potencialidades do PPGL, - considerando-se a sua realidade atual -, justificam uma possível mudança da nota 3 para nota 4, o que vale afirmar que a função social e educacional do Programa, a sua contribuição para a formação de pós-graduados na região do norte de Minas e em outras regiões do país, o empenho dos seus corpos docente e discente, a relevância do conjunto da produção científica dos seus pesquisadores, e demais aspectos, são fundamentais para dar continuidade à sua missão e buscar construir, inclusive, possibilidades para implementação da modalidade de doutorado, sonho bastante visível no âmbito do Programa.

VII – ANEXOS

ANEXO I – Registros fotográficos da reunião do dia 08 de março de 2024 com Coordenador de Área 41 da CAPES, Prof. Dr. José Magalhães, juntamente com discentes e egressos do PPGL



ANEXO 2 – Registros fotográficos e imagem do folder da primeira “Oficina de Autoavaliação do PPGL/Unimontes: reflexões, diálogos e proposições”, ocorrida no dia 18 de abril de 2024



18/04
19h
às
22h

**Autoavaliação do
PPGL/Unimontes:
reflexões,
diálogos e
proposições**

AUDITÓRIO DO
CCH- PRÉDIO 2
UNIMONTES

Inscrições de 15/03 a 17/04
Evento com certificado

Modalidade do evento: presencial















ANEXO 3 – Registros fotográficos da visita do Coordenador da Área 41 da CAPES, Prof. Dr. José Magalhães, ao PPGL, no dia 04 de outubro de 2024



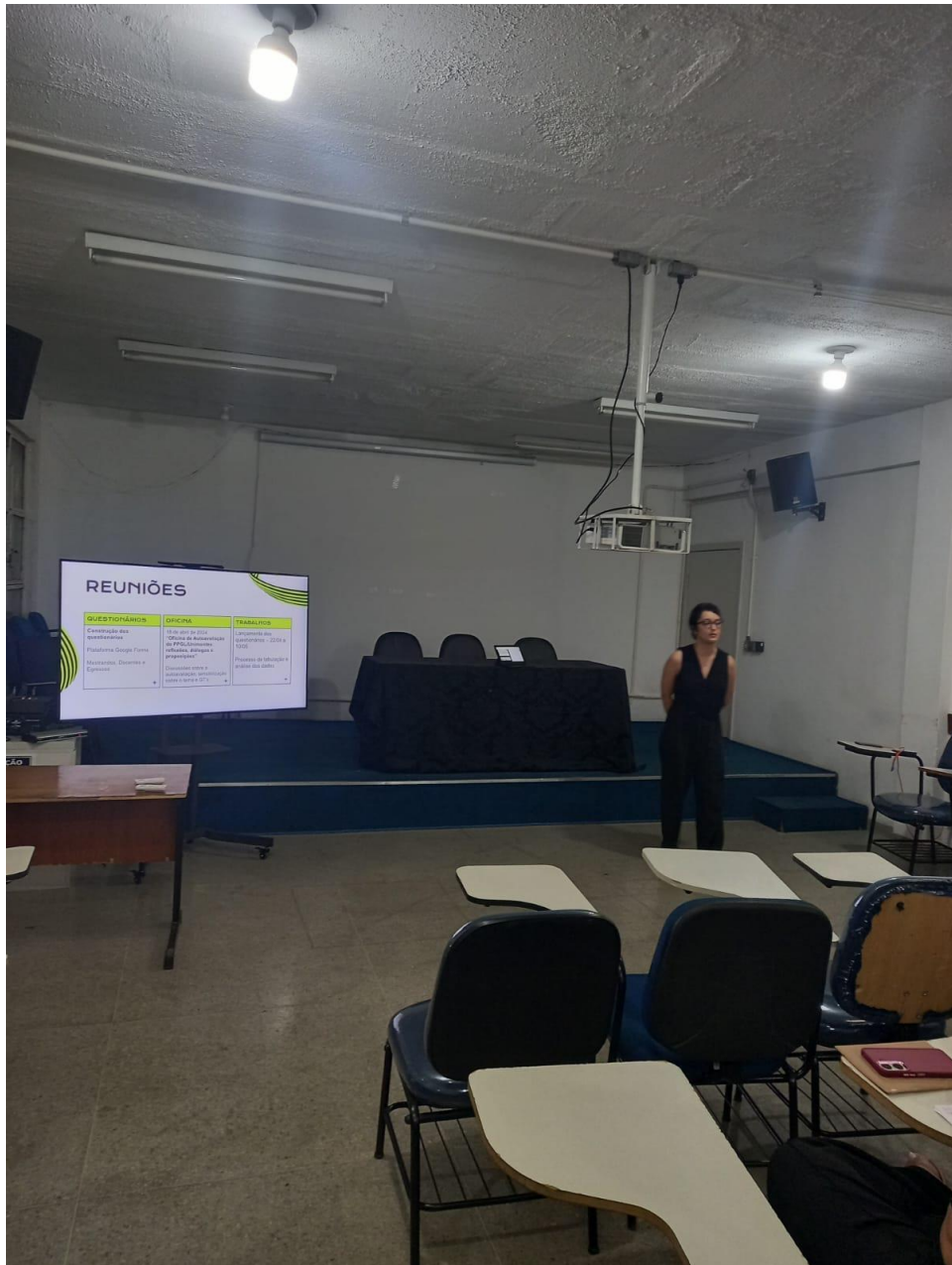




ANEXO 4 – Registros fotográficos da Mesa Redonda da Comissão de Autoavaliação do PPGL no “XVI Seminário Nacional de Pesquisa em Literatura e Criação Literária”, que ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2024 na Unimontes







ANEXO 5 – Questionário aplicado aos egressos do PPGL

QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS DO PPGL

1 - Perfil do egresso

1.1 Qual o ano de defesa da sua dissertação?

- A. ☐ 2024.
- B. ☐ 2023.
- C. ☐ 2022.
- D. ☐ 2021.

1.2 O seu curso de graduação foi na mesma área do mestrado?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não. Qual? _____.

1.3 Ano de titulação na graduação:

_____.

1.4 Ano de titulação em outro mestrado (quando for o caso):_____.

1.5 Fonte de renda:

- A. ☐ Bolsistas.
- B. ☐ Servidor público.
- C. ☐ Docente em instituição pública.
- D. ☐ Docente em instituição privada.
- E. ☐ Trabalho em empresa privada.
- F. ☐ Outro tipo de trabalho assalariado.
- G. ☐ Profissional liberal.
- H. ☐ Autônomo.
- I. ☐ Não tem fonte de renda.
- J. ☐ Não tem emprego.

1.6 Característica da renda:

- A. ☐ Renda individual.
- B. ☐ Renda contribuindo para a renda familiar.
- C. ☐ Renda voltada para sustento de dependentes.

1.7 Número de dependentes:

- A. ☐ 1 dependente.
- B. ☐ 2 dependentes.
- C. ☐ 3 dependentes.
- D. ☐ 4 dependentes.
- E. ☐ 5 dependentes.

- F. () Acima de 5 dependentes.
- G. () Nenhum dependente.

1.8 Faixa de renda mensal atual (incluindo todos os membros do núcleo familiar quando for o caso):

- A. Até um salário mínimo.
- B. Até dois salários mínimos.
- C. Até três salários mínimos.
- D. Até quatro salários mínimos.
- E. Acima de cinco salários mínimos.

1.9 Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação:

- A. Cidade: _____
- B. Estado: _____
- C. País: _____

1.10 Escolaridade da mãe:

- A. () 1º grau incompleto.
- B. () 1º grau completo.
- C. () 2º grau incompleto.
- D. () 2º grau completo.
- E. () Nível superior incompleto.
- F. () Nível superior completo.
- G. () Pós-graduação.
- H. () Metrado.
- I. () Doutorado.
- J. () Pós-doutorado.

1.11 Escolaridade do pai:

- A. () 1º grau incompleto.
- B. () 1º grau completo.
- C. () 2º grau incompleto.
- D. () 2º grau completo.
- E. () Nível superior incompleto.
- F. () Nível superior completo.
- G. () Pós-graduação.
- H. () Metrado.
- I. () Doutorado.
- J. () Pós-doutorado.

1.12 Há outra pessoa na família com escolaridade em nível de pós-graduação?

- A. () Sim.
- B. () Não.

1.13 Antes de entrar na pós-graduação você trabalhava? Se afirmativo, em qual área?

- A. ☐ Sim. Área: _____.
- B. ☐ Não.

1.14 Durante a pós-graduação, você:

- A. ☐ Trabalhava.
- B. ☐ Era bolsista.
- C. ☐ Não trabalhava e não tinha bolsa.

1.15 Se você trabalhava durante a pós-graduação, qual o tempo você dedicava ao mestrado?

- A. ☐ 2 horas diárias.
- B. ☐ 3 horas diárias.
- C. ☐ 4 horas diárias.
- D. ☐ Acima de 4 horas diárias.

1.16 Durante a pós-graduação você realizou um intercâmbio internacional?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

1.17 Atualmente, você trabalha?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

1.18 Qual a natureza do seu trabalho?

- A) ☐ Educação.
- B) ☐ Saúde.
- C) ☐ Assistência Social.
- D) ☐ Outro: _____.

1.19 Trabalha na área da sua formação?

- A) ☐ Sim.
- B) ☐ Não.

1.20 Se atua como docente, desenvolve algum projeto de pesquisa?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

1.21 Prestou algum concurso público para o cargo efetivo de docente após a sua pós-graduação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

2- Percepção sobre o PPGL

2.1 De um modo geral, como você avalia o mestrado que cursou no PPGL?

- A. ☐ Satisfatório.
- B. ☐ Insatisfatório.

2.2 No período em que cursou o mestrado, o PPGL tinha inserção internacional?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei

2.3 No período em que cursou o mestrado, o PPGL tinha inserção no mercado de trabalho?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei

2.4 No período em que cursou o mestrado, o PPGL tinha atuação em políticas públicas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei

2.5 No período em que cursou o mestrado, o PPGL tinha caráter extensionista?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei

2.6 Como você define (uma frase) a vocação do PPGL no qual você atuou como mestrando?

- A. Local _____.
- B. Regional _____.
- C. Nacional _____.
- D. Internacional _____.

3- Processo de formação discente (estrutura do curso, infraestrutura, orientação e inserção no grupo de pesquisa)

3.1 A estrutura curricular era adequada à sua formação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.2 A estrutura do curso viabilizava que o discente transitasse em áreas transversais?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.3 A infraestrutura oferecida pelo PPGL era adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.4 Havia uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.5 Os projetos desenvolvidos pelos discentes encontravam-se inseridos em grupos de pesquisa colaborativos?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.6 As relações de trabalho entre os membros (discentes e docentes) da linha de pesquisa na qual estão inseridos são positivas?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.7 O atendimento oferecido pela coordenação do Programa foi satisfatório?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.8 O atendimento oferecido pela secretaria do Programa foi satisfatório?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.9 Participou de algum intercâmbio nacional ou internacional?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.10 O orientador atendia bem às suas demandas durante o processo de elaboração da dissertação?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

3.11 O mestrado que realizou no PPGL contribuiu para o seu crescimento profissional e acadêmico? Assinale um ou mais aspectos.

- A. ☐ Obtenção de maior conhecimento.
- B. ☐ Melhoria na atuação docente ou em outro tipo de atuação.
- C. ☐ Rendimento financeiro.
- D. ☐ Promoção salarial.
- E. ☐ Não contribuiu.

3.12 Publicou algum item ao longo do curso ou após a sua conclusão (artigo em revista especializada, resumo de trabalho em anais, trabalho completo em anais, capítulo de livro?)

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.13 Os professores demonstravam comprometimento com as disciplinas por eles ministradas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.14 Como era a relação ensino-aprendizagem?

- A. ☐ Ótimo.
- B. ☐ Bom.
- C. ☐ Regular.
- D. ☐ Ruim.

4- Inserção social do PPGL

4.1 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve oportunidades para envolvimento em ações de extensão?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

4.2 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

4.3 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve parcerias com empresas privadas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

4.4 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve parcerias com outras instituições nacionais?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

4.5 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve parcerias com instituições estrangeiras?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

4.6 Em projetos dos quais participou no PPGL, houve demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.
- C. ☐ Não sei.

5 - Acolhimento e acompanhamento discente

5.1 O PPGL possuía ações de recepção de discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.2 As ações de recepção do corpo discente ocorreram de maneira satisfatória?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.3 O PPGL possuía política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.4 O PPGL fazia uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.5 O PPGL fazia uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento dos discentes com deficiência?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.6 O PPGL acompanhava de maneira satisfatória o corpo discente?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6- Planejamento estratégico do PPGL

6.1 No período em que cursou o mestrado no PPGL, havia elaboração periódica do seu planejamento estratégico?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6.2 A comunidade docente e discente era envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPGL?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6.3 O planejamento estratégico do PPGL contemplava ações de natureza transversal?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6.4 O planejamento estratégico do PPGL incluía metas e indicadores específicos da Internacionalização?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6.5 O planejamento estratégico era executado de maneira satisfatória?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

6.6 O PPGL seguia a melhor direção rumo à formação de mestres na área de Letras/Estudos Literários?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

7 - Autoavaliação do PPGL

7.1 É do seu conhecimento a realização de processo de autoavaliação por parte do PPGL no período em que cursou o mestrado?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

7.2 Havia a participação discentes no processo de autoavaliação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

8- Objetivo do egresso ao se ingressar no PPGL

8.1 Quando se ingressou no PPGL, qual foi a sua maior motivação?

- A) ☐ Aumento de salário.
- B) ☐ Qualificação.
- C) ☐ Concurso público.
- D) ☐ Carreira acadêmica.
- E) ☐ Emprego no setor privado.

9- Avaliação crítica do PPGL

9.1 Em um texto objetivo (4 linhas), avalie criticamente o PPGL no qual você atuou como discente, destacando os pontos positivos e negativos que julgar relevantes.

9.2 Você recomendaria o mestrado do PPGL para uma outra pessoa?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

10- Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPGL

10.1 Em um texto objetivo (4 linhas), apresente sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPGL.

11- Formação continuada

11.1 Após concluir o curso no PPGL você continuou os estudos buscando mais conhecimentos e aperfeiçoamentos? Ingressou no doutorado? Se afirmativo, favor mencionar em que área está cursando doutorado e em qual instituição.

- A. ☐ Sim. Área: _____. Instituição: _____.
- B. ☐ Não.

ANEXO 6 – Questionário aplicado aos docentes credenciados ao PPGL

QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES CREDENCIADOS NO PPGL

1 - Identificação

1.1 Tempo em que atua como docente na instituição:

- A. ☐ 1 mês a 2 anos.
- B. ☐ 2 a 5 anos.
- C. ☐ 5 a 10 anos.
- D. ☐ 10 a 20 anos.
- E. ☐ 20 a 30 anos.
- F. ☐ Acima de 30 anos.

1.2 Tempo em que atua como docente no PPGL:

- A. ☐ 1 mês a 2 anos.
- B. ☐ 2 a 5 anos.
- C. ☐ 5 a 10 anos.
- D. ☐ 10 a 20 anos.
- E. ☐ 20 a 30 anos.
- F. ☐ Acima de 30 anos.

1.3 Já fez pós-doutorado?

- A) ☐ Sim
- B) ☐ Não

1.3.1 Em qual área: _____

1.4 Como você julga a pesquisa realizada no pós-doutorado para a sua pesquisa/atuação profissional e acadêmica:

- A) ☐ Ótimo
- B) ☐ Bom
- C) ☐ Regular
- D) ☐ Ruim

2 - Identidade do PPGL e atuação

2.1 O PPGL possui inserção internacional?

- C. ☐ Sim.
- D. ☐ Não.

2.2 O PPGL possui inserção no mercado de trabalho?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.3 O PPGL possui atuação em políticas públicas?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.4 O PPGL possui caráter extensionista?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.5 Como você define (uma frase) a vocação principal do PPGL?

- E. Local _____
- F. Regional _____
- G. Nacional _____
- H. Internacional _____

2.6 Como você avalia a participação dos professores no Colegiado?

- A) () Satisfatória.
- B) () Insatisfatória.

2.7 Como você avalia a SUA participação no Colegiado?

- A) () Satisfatória.
- B) () Insatisfatória.

2.8 Sobre a composição do colegiado: você considera importante que o colegiado seja composto por todo o corpo docente?

- A) () Sim, considero importante.
- B) () Não, acho que 30% é suficiente

3 - Formação dos discentes

3.1 A estrutura curricular do curso de mestrado é atual e adequada à formação dos mestrandos?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.2 A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.3 A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.4 Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.5 Os projetos desenvolvidos pelos discentes que você orienta estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.6 O Programa em que você atua media adequadamente soluções para conflitos entre docentes e discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.7 Você atua de forma adequada na mediação de conflitos com discentes sob sua orientação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4 - Inserção social do PPGL

4.1 Em projetos que desenvolve no PPGL, há projetos de extensão envolvendo pós-graduandos?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4.2 Em projetos que desenvolve no PPGL, há formas de participação em políticas públicas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4.3 Em projetos que desenvolve no PPGL, há parcerias com empresas privadas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4.4 Em projetos que desenvolve no PPGL, há parcerias com o terceiro setor?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4.5 Em projetos que desenvolve no PPGL, há parcerias com instituições estrangeiras?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

4.6 Em projetos que desenvolve no PPGL, recebe com regularidade demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5 - Acolhimento e acompanhamento docente e discente

5.1 O PPGL realiza ações de recepção de discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.2 As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.3 O PPGL possui política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.4 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.5 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento dos discentes com deficiência?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.6 O PPGL acompanha de maneira satisfatória o corpo discente?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

5.7 O PPGL possui política de acompanhamento sistemático de egressos?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.8 O PPGL realiza ações de recepção de docentes?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.9 As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.10 O PPGL possui política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.11 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento da saúde mental dos docentes?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.12 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento dos docentes com deficiência?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.13 O PPGL acompanha de maneira satisfatória o corpo docente?

- A. () Sim.
- B. () Não.

6 - Planejamento estratégico do PPGL

6.1 O PPGL elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico?

- A. () Sim.
- B. () Não.

6.2 A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPGL?

- A. () Sim.
- B. () Não.

6.3 O planejamento estratégico do PPGL contempla ações de natureza transversal?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.4 O planejamento estratégico do PPGL inclui metas e indicadores específicos da Internacionalização?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.5 O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.6 A política de credenciamento docente do PPGL visa a sustentabilidade do Programa no futuro?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7 – Atividades do docente

7.1 Nos últimos quatro anos, tem publicado algum item (artigo em revista especializada, resumo de trabalho em anais, trabalho completo em anais, capítulo de livro?)

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7.2 Nos últimos quatro anos, tem coordenado e/ou participado de eventos acadêmicos (local, regional, nacional, internacional)?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7.3 Incentiva aos seus orientandos a participarem de eventos e publicações científicas?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7.4 Como avalia o seu comprometimento com as disciplinas que ministra no curso?

A. ☐ Satisfatório.

B. ☐ Insatisfatório.

7.5 Você já sofreu ou presenciou situação de assédio moral entre colegas do corpo docente, de forma verticalizada e/ou horizontalizada?

A. ☐ Sim.

B. () Não.

8 - Autoavaliação do PPGL

8.1 O PPGL já realizou autoavaliação sem participação do coordenador de área da CAPES?

A. () Sim.

B. () Não.

8.1.1 Se afirmativo, qual frequência de realização da autoavaliação sem participação do coordenador de área?

A. () Semestral.

B. () Anual.

C. () Bienal.

D. () Quadrienal.

8.2 O PPGL já realizou autoavaliação com participação do coordenador de área da CAPES?

A. () Sim.

B. () Não.

8.2.1 Se afirmativo, qual frequência de realização da autoavaliação com participação do coordenador de área?

A. () Semestral.

B. () Anual.

C. () Bienal.

D. () Quadrienal.

8.3 O PPGL mantém um processo sistematizado de autoavaliação?

A. () Sim.

B. () Não.

9- Regra de credenciamento docente no PPGL

9.1 Quais são as normas para credenciamento docente do Programa, cite três principais?

1. _____.
2. _____.
3. _____.

9.2 Você as considera adequadas?

A. () Sim.

B. () Não.

10- Avaliação crítica do PPGL

10.1 Em um texto objetivo (4 linhas), avalie criticamente o PPGL destacando os pontos positivos e negativos que julgar relevantes.

10.2 Em um texto objetivo (4 linhas), apresente sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPGL.

ANEXO 7 – Questionário aplicado aos mestrandos matriculados no PPGL

QUESTIONÁRIO AOS MESTRANDOS MATRICULADOS NO PPGL

1- Perfil dos mestrandos

1.1 Possui graduação na mesma área do mestrado?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não. Qual? _____.

1.2 Ano de titulação na Graduação:_____.

1.3 Ano de titulação em outro mestrado (quando for o caso):_____.

1.4 Fonte de renda:

A. ☐ Bolsistas.

B. ☐ Servidor público.

C. ☐ Docente em instituição pública.

D. ☐ Docente em instituição privada.

E. ☐ Trabalho em empresa privada.

F. ☐ Outro tipo de trabalho assalariado.

G. ☐ Profissional liberal.

H. ☐ Autônomo.

I. ☐ Não tem fonte de renda.

J. ☐ Não tem emprego.

1.5 Característica da renda financeira:

A. ☐ Renda individual.

B. ☐ Renda contribuindo para a renda familiar.

C. ☐ Renda voltada para sustento de dependentes.

1.6 Número de dependentes:

A. ☐ 1 dependente.

B. ☐ 2 dependentes.

C. ☐ 3 dependentes.

D. ☐ 4 dependentes.

E. ☐ 5 dependentes.

F. ☐ Acima de 5 dependentes.

G. ☐ Nenhum dependente.

1.7 Faixa de renda mensal atual (incluindo todos os membros do núcleo familiar quando for o caso):

- A. ☐ Até um salário mínimo.
- B. ☐ Até dois salários mínimos.
- C. ☐ Até três salários mínimos.
- D. ☐ Até quatro salários mínimos.
- E. ☐ Acima de cinco salários mínimos.

1.8 Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação:

- A. Cidade: _____.
- B. Estado: _____.
- C. País: _____.

1.9 Escolaridade da mãe:

- A. ☐ 1º grau incompleto.
- B. ☐ 1º grau completo.
- C. ☐ 2º grau incompleto.
- D. ☐ 2º grau completo.
- E. ☐ Nível superior incompleto.
- F. ☐ Nível superior completo.
- G. ☐ Pós-graduação.
- H. ☐ Metrado.
- I. ☐ Doutorado.
- J. ☐ Pós-doutorado.

1.10 Escolaridade do pai:

- A. ☐ 1º grau incompleto.
- B. ☐ 1º grau completo.
- C. ☐ 2º grau incompleto.
- D. ☐ 2º grau completo.
- E. ☐ Nível superior incompleto.
- F. ☐ Nível superior completo..
- G. ☐ Pós-graduação.
- H. ☐ Metrado.
- I. ☐ Doutorado.
- J. ☐ Pós-doutorado.

1.11 Há outra pessoa na família com escolaridade em nível de pós-graduação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

2- Atuação do PPGL

2.1 O PPGL possui inserção internacional?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.2 O PPGL possui inserção no mercado de trabalho?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.3 O PPGL possui atuação em políticas públicas?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.4 O PPGL possui caráter extensionista?

- A. () Sim.
- B. () Não.

2.5 Como você define (uma frase) a vocação do PPGL no qual está matriculado?

- A. Local _____.
- B. Regional _____.
- C. Nacional _____.
- D. Internacional _____.

3- Processo de formação discente (estrutura do curso, infraestrutura, orientação e inserção em grupos de pesquisa)

3.1 A estrutura curricular é atual e adequada à formação?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.2 A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.3 A infraestrutura oferecida pelo PPGL é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.4 Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa?

- A. () Sim.
- B. () Não.

3.5 Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.6 O orientador atende bem às suas demandas no processo de elaboração da dissertação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.7 As relações de trabalho entre os membros (discentes e docentes) da linha de pesquisa na qual estão inseridos são positivas?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.8 O atendimento oferecido pela coordenação do Programa é satisfatório?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.9 O atendimento oferecido pela secretaria do Programa é satisfatório?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.10 Tem participado de algum intercâmbio nacional ou internacional?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.11 O orientador atende bem às suas demandas durante o processo de elaboração da dissertação?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.12 O mestrado do PPGL tem contribuído para o seu crescimento profissional e acadêmico?

- A. ☐ Sim.
- B. ☐ Não.

3.12.1 Se afirmativo, cite em quais aspectos:

- A. ☐ Obtenção de maior conhecimento.
- B. ☐ Melhoria na atuação docente ou em outro tipo de atuação.
- C. ☐ Rendimento financeiro.

D. () Promoção salarial.

3.13 Durante esse período de formação, tem publicado algum item (artigo em revista especializada, resumo de trabalho em anais, trabalho completo em anais, capítulo de livro?)

A. () Sim.

B. () Não.

3.14 Os professores demonstram comprometimento com as disciplinas por ele ministradas? Como era a relação ensino-aprendizagem?

A. () Sim.

B. () Não.

3.15 Como era a relação ensino-aprendizagem?

A. () Ótimo.

B. () Bom.

C. () Regular.

D. () Ruim.

4- Inserção social do PPGL

4.1 Em projetos dos quais participa no PPGL, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão?

A. () Sim.

B. () Não.

4.2 Em projetos dos quais participa no PPGL, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas?

A. () Sim.

B. () Não.

4.3 Em projetos dos quais participa no PPGL, há parcerias com empresas privadas?

A. () Sim.

B. () Não.

4.4 Em projetos dos quais participa no PPGL, há parcerias com outras instituições nacionais?

A. () Sim.

B. () Não.

4.5 Em projetos dos quais participa no PPGL, há parcerias com instituições estrangeiras?

- A. () Sim.
- B. () Não.

4.6 Em projetos dos quais participa no PPGL, há demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5- Acolhimento e acompanhamento discente

5.1 O PPGL realiza ações de recepção de discentes?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.2 As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.3 O PPGL possui política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.4 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.5 O PPGL faz uso dos mecanismos institucionais da UNIMONTES de acompanhamento dos discentes com deficiência?

- A. () Sim.
- B. () Não.

5.6 O PPGL acompanha de maneira satisfatória o corpo discente?

- A. () Sim.
- B. () Não.

6 - Planejamento estratégico do PPGL

6.1 O PPGL elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico?

- A. () Sim.
- B. () Não.

6.2 A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPGL?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.3 O planejamento estratégico do PPGL contempla ações de natureza transversal?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.4 O planejamento estratégico do PPGL inclui metas e indicadores específicos da Internacionalização?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.5 O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

6.6 O PPGL segue a melhor direção rumo à formação de mestres na área de Letras/Estudos Literários?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7 - Autoavaliação do PPGL

7.1 É do seu conhecimento a realização de processo de autoavaliação por parte do PPGL?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7.2 É prevista a participação discente no processo de autoavaliação?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

7.3 O PPGL mantém um processo sistematizado de autoavaliação?

A. ☐ Sim.

B. ☐ Não.

8 – Objetivo do discente

8.1 O que você, enquanto discente, pretende com a formação em curso?

- A) () Aumento de salário.
- B) () Qualificação.
- C) () Concurso público.
- D) () Carreira acadêmica.
- E) () Emprego no setor privado.
- F) () Outros:_____.

9 - Avaliação crítica do PPGL

9.1 Em um texto objetivo (4 linhas), avalie criticamente o PPGL destacando os pontos positivos e negativos que julgar relevantes.

10 - Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPGL

10.1 Em um texto objetivo (4 linhas), apresente sugestões ao processo de autoavaliação do PPGL que possam contribuir para a sua melhoria.

ANEXO 8 – Questionário aplicado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da Unimontes

QUESTIONÁRIO À PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIMONTES

- 1- Qual apoio a PRPG fornece ao PPGL? (Pergunta aberta)
- 2- A PRPG considera que o apoio dado ao PPGL é suficiente para o seu funcionamento? (Pergunta aberta)
- 3- Qual sua avaliação acerca da importância do PPGL para a região do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Sudoeste de Minas e Sul da Bahia? (Pergunta aberta)
- 4- Quais as expectativas da PRPG a respeito do PPGL, seus discentes e docentes? (Pergunta aberta)
- 5- Como a PRPG percebe o impacto das pesquisas do PPGL para a universidade e para a região? (Pergunta aberta)

ANEXO 9 – Questionário aplicado aos membros da sociedade

QUESTIONÁRIO AOS MEMBROS DA SOCIEDADE

- 1- Como você percebe o impacto de atuação do profissional que cursou o mestrado no PPGL? (Pergunta aberta)
- 2- Como você percebe a contribuição do PPGL para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico? (Pergunta aberta)
- 3- Como você percebe a articulação do PPGL com os movimentos artísticos e literários da região? (Pergunta aberta)
- 4- Como você percebe o envolvimento do PPGL na divulgação das obras literárias nacionais e regionais? (Pergunta aberta)
- 5- Como você qualifica a influência e o impacto do contato que você teve com o PPGL e com o trabalho realizado pelos seus egressos? (Pergunta aberta)
- 6- Na sua percepção, os egressos do PPGL possuem uma atuação social, cultura e profissional de qualidade devido a formação adquirida no programa? (Pergunta aberta)

ANEXO 10 – Questionário aplicado aos técnicos da secretaria do PPGL

QUESTIONÁRIO AOS TÉCNICOS DA SECRETARIA DO PPGL

- 1- Você considera as condições de trabalho na secretaria do PPGL satisfatórias? (Sim ou não, e justifique)
- 2- A carga de trabalho é compatível às demandas exigidas pelo programa? (Sim ou não, e justifique)
- 3- O valor da bolsa de estágio oferecida pela Unimontes é suficiente mediante a jornada de trabalho a ser cumprida? (Sim ou não, e justifique)
- 4- De que forma a experiência de estágio tem contribuído para sua formação acadêmica? (Pergunta aberta)
- 5- Na sua percepção, como são as relações interpessoais estabelecidas entre os envolvidos nas atividades do PPGL (discentes, docentes, coordenação e estagiários)? (Pergunta aberta)

ANEXO 11 – Registros fotográficos e imagem do folder do Seminário Amplo de comunicação dos resultados da autoavaliação – “Seminário de Autoavaliação do PPGL/Unimontes: resultados, diálogos e perspectivas” – ocorrido no dia 04 de dezembro de 2024



**Seminário de
Autoavaliação do
PPGL/Unimontes:
resultados,
diálogos e
perspectivas**

**04/12
das 19h
às 22h**

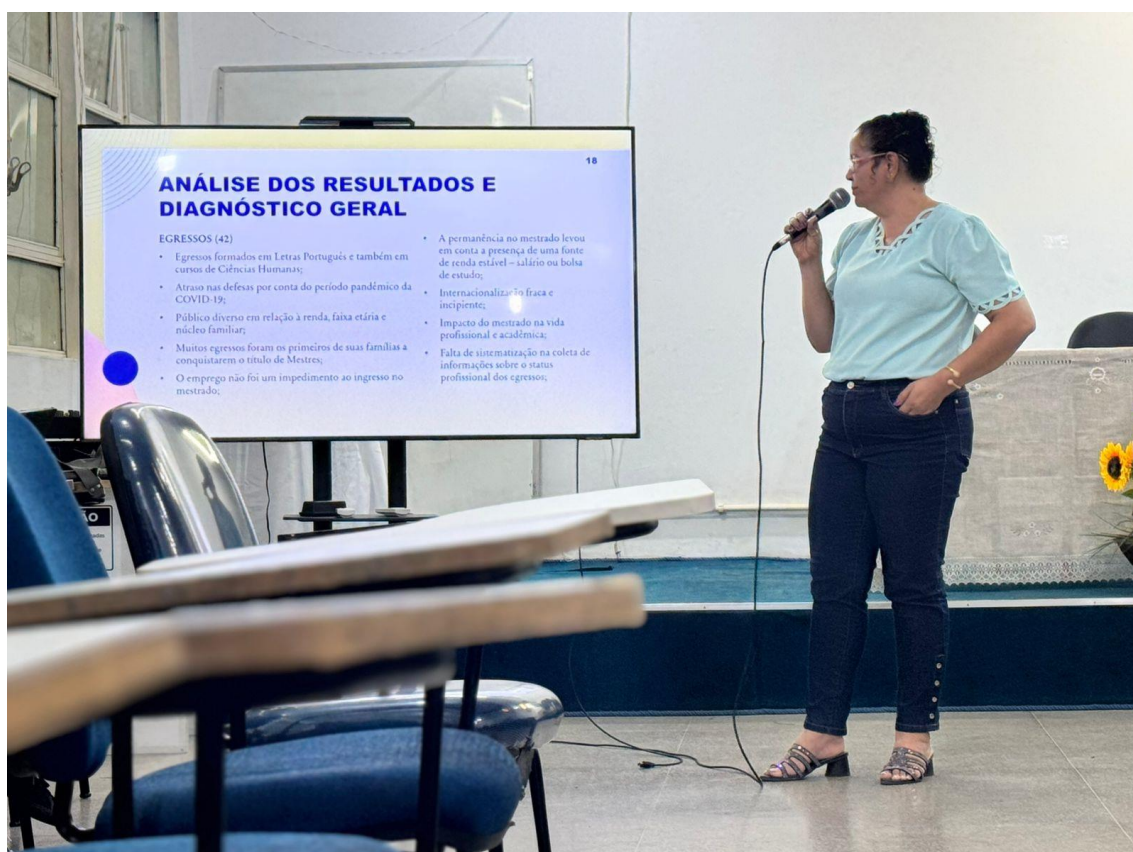
**AUDITÓRIO DO CCSA -
PRÉDIO I DA
UNIMONTES
(3º PISO SALA 301)**

Modalidade do evento: presencial
Haverá emissão de certificado.











ANEXO 12 – Links das páginas virtuais do PPGL

Site do programa: <https://www.posgraduacao.unimontes.br/ppgl/>

Instagram do programa: <https://www.instagram.com/ppgl.unimontes/>

YouTube do programa: <https://www.youtube.com/@PPGLUnimontes> /
<https://www.youtube.com/@ppglunimontes5266>

Revista *Araticum*: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/araticum>

E-mail do programa: poslit@unimontes.br